



8  
4

**Município de Santa Marta de Penaguião  
Assembleia Municipal**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS  
PAÇOS DO CONCELHO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO,  
NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 2024**

**N.º 05/2024**

**----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----**

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

**----- PRESENÇAS: -----**

**----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----**

----- Manuel Aguiar Rego, Rosa Martins Cardoso, António Júlio Mesquita Fernandes, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, Inês Nogueira Rebelo, José Manuel Amorim Almeida, João dos Santos Silva, Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Ângelo Armindo Barreira Sequeira e António Paulo Monteiro Pinto Conceição. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----**

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----**

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----**

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira, Eugénio Conceição Borges Rocha, Tiago Borges Magalhães e António Manuel Rocha Gomes. -----

**----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Manuel António Esteves Rebelo, e Jóni André Borges Madureira. -----

**----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Daniel Joaquim Andrade Teles e Hugo Alexandre da Cunha Sequeira, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão realizada no dia 28 de junho de 2024. ---

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e respetivos contratos interadministrativos no âmbito dos transportes escolares, (alínea m), do n.º 1 do artigo 33.º e alínea k), do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 3 de setembro de 2024. -----

----- **2.3** – Deliberar sobre informação de clarificação no âmbito da isenção total das taxas urbanísticas referentes à Estratégia Local de Habitação, aprovada através da deliberação da Assembleia Municipal, de 24 de fevereiro 2023, sob proposta da Câmara Municipal, de 17 de janeiro de 2023, nos termos da

informação do Senhor Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 23 de setembro de 2024). -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 28 de junho de 2024. -----

----- *"Muito boa tarde, sejam bem-vindos ao salão nobre do município de Santa Marta de Penaguião. Começo por cumprimentar a Senhora Vice Presidente, senhores vereadores, senhores deputados da Assembleia Municipal, o nosso chefe de Divisão Eng.º Ricardo e ao nosso estimado público que tanto nos honra com a sua presença".*-----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- **1.1 –** Discussão e aprovação da ata da sessão extraordinária do dia 28 de junho de 2024.

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a respetiva ata à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2 –** Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3 –** Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Inês Rebelo, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, e o Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP, manifestam o seu pesar pelas vítimas que faleceram no combate aos incêndios que assolaram o nosso país neste mês de setembro. Os quatro valorosos soldados da paz pereceram ao serviço e na defesa das populações e do território, sendo um exemplo de inspiração para todos nós. Endereçamos aos familiares as mais profundas e sentidas condolências e propomos um minuto de silêncio em memória dos Bombeiros falecidos.” -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade.** -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Inês Rebelo, proferindo as seguintes palavras: -

----- “O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, e o Grupo Municipal do PPD-PSD/CDS-PP, manifestam o seu pesar pelo falecimento, no passado dia 30 de agosto, dos cinco militares da Guarda Nacional Republicana, pertencentes à Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR que, no cumprimento do seu dever, perderam a vida no acidente de helicóptero no concelho de Lamego. Que a sua dedicação e entrega sejam para todos e cada um de nós um exemplo de abnegação em prol da comunidade. Endereçamos aos familiares as mais profundas e sentidas condolências e propomos um minuto de silêncio em memória dos cinco militares falecidos”.-----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade.** -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Inês Rebelo, proferindo as seguintes palavras: -

-----““O Grupo Municipal do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, e o Grupo Municipal PPD-PSD/CDS-PP vêm propor ainda um voto de louvor às corporações de Bombeiros que intervieram nos referidos incêndios”.-----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado por unanimidade.** -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Boa tarde a todos, eu trago aqui alguns assuntos que a minha bancada achou pertinente trazer e passo a enumerá-los. Esta semana, nós recebemos, nós deputados municipais, um convite para celebrar o dia mundial da música no dia 1 de outubro e é um evento que vai decorrer no Auditório, a minha questão é saber se já houve alguma intervenção de fundo no Auditório ou se isto é uma atividade pontual que visa apenas e só tapar os olhos com a peneira e dizer que no Auditório se vai fazendo alguma coisa, enquanto não se faz rigorosamente nada.* -----

----- *Depois queria falar também relativamente à semana cultural. Nós temos vindo ao longo de vários mandatos até, mas desde que eu estou aqui na assembleia que é o meu primeiro mandato, já por diversas vezes falamos sobre a organização de uma feira de vinho ou de outros produtos produzidos no Concelho de Santa Marta de Penaguião e nunca, ou seja a ideia nunca agradou ao executivo socialista e escusando sempre no fato, e é uma pena fazer esta intervenção, o Senhor Presidente da Câmara não estar cá porque tem sido com ele que nós temos falado destes assuntos, mas acredito numa resposta cabal da Senhora Vice Presidente, ou seja escusava sempre no fato de uma feira de vinho de média ou grande dimensão, com toda a publicidade que deve ser tida em conta, custaria sempre meio milhão de euros ou mais de meio milhão e eu olho para esta semana cultural que passou, todos nós olhamos, e foi um bocadinho mais do mesmo, tirando algumas coisas que entretanto passo também a explicar mas, nesta semana cultural que não é uma semana, juntando tudo ou seja todas as despesas que foram feitas, cifrou-se em mais de 300.000€ e eu digo assim, onde se gastou esse dinheiro? Houve inovação, tivemos mais gente, atraímos mais público, tivemos mais pessoas? Isso fica à consideração também de cada um. Ou seja, a inovação que foi feita foi colocar o palco ou seja, quando eu venho para aqui para esta sala fico um bocadinho desnorteado, colocar o palco ali atrás na praça do município? Mas então se era para colocar*

*o palco ali atrás, e fazer lá a semana cultural, pelo menos os concertos, a proposta de retirada do cavador então já a deviam ter feito e a praça estar conforme apregoavam para retirarem a estátua do cavador. Depois de que é que adiantou ter um palco caro, enorme, se depois alguns ou vários grupos do concelho que é aquilo que queremos promover, ficaram dotados de condições num palco minúsculo e sem qualquer tipo de condições, atrás ou á frente, depende da perspetiva da estátua do cavador. Depois também falar sobre a escolha que recaiu no José Cid, é a minha opinião, vale o que vale, uma pessoa não grata que as pessoas ainda não esqueceram e isso vimos no público ou na falta de público que esteve presente, acho que foi um tiro um bocadinho ao lado. Depois basta ver também os municípios aqui ao lado, os nomes que trazem e as enchentes que fazem nesses mesmos dias. Positivo sim e neste caso dou os parabéns a quem esteve à frente da semana cultural, o concerto da Rita Guerra com a banda musical da Cumieira, eu vi, concerto espetacular, teve mais gente que o José Cid, foi uma ótima iniciativa, quando as coisas são boas também temos de dar a mão à palmatória. Depois a semana cultural serve para mostrar aquilo que de melhor temos no concelho ora, eu acho que com o palco colocado aqui à frente e as barracas que são para mostrar o que se faz aqui em Santa Marta, as barracas espalhadas pela rua acima, quem quisesse ver o concerto ficava aqui, ninguém ia lá acima dar a volta, fazer o circuito, o palco deve estar em último lugar para as pessoas fazerem o circuito, passavam pelas barracas, para verem o que se faz em Santa Marta e depois sim assistiam ao concelho. Não, aqui o que se passou foi o contrário, as pessoas vinham, estacionavam, viam o que queriam ver e depois iam embora, com isso perderam comerciantes locais, mostradores de cultura e por aí fora. --*

*----- Depois também vimos, porque isto é público, basta consultar o portal base, e no seguimento do que temos vindo aqui a falar relativamente às prestações de serviços, várias prestações de serviços que são feitas, das últimas foram uma prestação de serviços para uma sociedade de advogados para 2 anos, no valor de quase 100 mil euros e eu pergunto para quê esta prestação de serviços? E depois também deixo aqui uma opinião, então porque é*

que em vez dessa prestação de serviço de quase 100 mil euros durante dois anos, porque não contratar um advogado a tempo inteiro ou pegar em alguém que pode fazer essa função e trabalhar como advogado para a Câmara e contratar um jurista, essa pessoa trabalha nos processos, vai representar em juízo a Câmara Municipal e depois pode ajudar ou coadjuvar o jurista nos processos do dia a dia que tenha em mãos. Pronto, o que é curioso é que esta sociedade de advogados e neste caso o alvo desta prestação de serviços, a pessoa que representa esta sociedade de advogados, é tio do líder da bancada do partido socialista da assembleia Municipal, e que esse líder da bancada á bem pouco tempo se candidatou à liderança do partido socialista de Santa Marta de Penaguião, Há um slogan que é usado muitas vezes no nosso dia-a-dia e nas coisas que fazemos que é, prometemos, cumprimos, aqui em Santa Marta de Penaguião é mais prometemos “com primos” ou neste caso “com tios”. -----

----- Agora voltando aqui à semana cultural, fazendo um apanhado destas duas rúbricas, 300 mil da semana cultural e mais cerca de 100 mil da prestação de serviço, já temos aqui quase o total do meio milhão que seria útil para fazermos uma feira de vinho em condições. Não me digam que é falta de dinheiro, nem falta de verbas, é falta é de planeamento e falta de prioridades. -----

----- Depois também tivemos conhecimento de que a Câmara Municipal está obrigada a enviar à DGAL mensalmente a sua situação financeira acerca da receita a receber, fundos disponíveis, compromissos assumidos, saldo no limite das contas a pagar e pagamentos em atraso, também estão isentos desta obrigação as atividades que não tenham pagamentos em atraso, o que não é o caso da Câmara de Santa Marta de Penaguião. A Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, tem pagamentos em atraso, pelo que consta na informação do site da DGAL, é apenas uma das nove Câmaras no País que não enviaram informação sobre fundos disponíveis ou seja, a DGAL fica impedida de verificar se há compromissos assumidos pela Câmara que ultrapassam os fundos disponíveis. Como consequência deste

*incumprimento, é comunicado pela DGAL aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e respetiva tutela para efeitos de eventual auditoria a cargo da Inspeção Geral das Finanças, para publicação mensal da lista das entidades incumpridoras, portanto gostaríamos de saber o porquê, se a Câmara não tem dinheiro suficiente para assumir os compromissos que assumiu e o porquê desta informação não ter sido enviada em tempo oportuno para este organismo e entidade. Obrigado.” -----*

*----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----*

*-----“Eu não vou estar a esmiuçar a semana cultural, vou falar como um todo e como tal tenho de dar os parabéns aos funcionários municipais e ao executivo municipal pela realização desta semana cultural que já é um marco, não só no nosso concelho como na nossa região. Trouxe cor, dinamismo, trouxe pessoas, mexeu com a economia do nosso concelho, ao contrário do que seja a opinião de outras pessoas, inovaram, inovaram quanto mais não fosse na lenda, no espetáculo piromusical, foi efetivamente uma semana cultural diferente, que trouxe gente, que trouxe os nossos emigrantes, não a ver as barracas mas as montras do que melhor se tem no nosso concelho, os produtores de vinho, foi efetivamente uma semana cultural diferente, foi um marco no nosso concelho, os penaguienses e todos aqueles que se deslocaram a Santa Marta de Penaguião, têm certamente a mesma opinião, muitos parabéns ao executivo municipal. Falando também nas restantes festividades do nosso concelho não poderia deixar de dar aqui uma palavra a todas as pessoas que se envolveram nas comissões de festas de todo o nosso concelho, que deram o seu tempo, que deram o melhor de si sem qualquer contrapartida, para tentar organizar o melhor que sabem e podem, nas festividades do nosso concelho, do lado da nossa bancada um agradecimento muito especial a todas as comissões de festas do nosso concelho. Queria deixar aqui também uma palavra de grande apreço para com o ensino no nosso concelho, um início do ano letivo sem qualquer tipo de sobressaltos contrariamente ao panorama nacional. Penso que somos das poucas escolas,*

não quero estar aqui a dizer mentiras, já temos todos os professores ou praticamente todos e é de dar os parabéns a todos os intervenientes nessa situação. Agora respondendo á questão do Senhor Deputado Jorge Teixeira quanto à situação da avença, antes de eu ser líder da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e por Medrões Sempre, já trabalhava com o município e gostava de lhe perguntar o que é que nós estamos aqui a discutir, se queremos o sucesso, se é uma sociedade de advogados que é da terra, se é da terra é por ser da terra, que apesar de um dos sócios ser da terra, está sediada no Porto. Muito obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Maria Manuel Nogueira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Ainda sobre os incêndios, sabemos que são o desastre dos desastres naturais mais devastadores, causando não apenas a destruição de ecossistemas mas afetando também diretamente a vida das pessoas e animais que habitam essas mesmas áreas e todos sabem que um dos fatores que mais contribuem para a intensidade desses incêndios é a falta de limpeza adequada dos terrenos que estão cheios de vegetação seca. A prevenção é fundamental, a limpeza dos terrenos privados é obrigatória, essas limpezas são fiscalizadas pelas autoridades locais e bem, mas, e os espaços públicos não precisam de ser limpos? A escola da Veiga continua uma vergonha, cheia de mato, bem como a estrada que vai de Concieiro a Banduge que parece um túnel de mato e vegetação. Falo nestas duas situações que vejo e conheço. Quantas mais haverá no concelho? Pergunto à Senhora Vice Presidente se estas situações não lhe trazem preocupações? Dorme de consciência tranquila sabendo que por falta de zelo podem perder-se vidas? Pergunto também como estão os pontos de água do Marão que estiveram orçamentados, deixaram de estar e continuam iguais. Se calhar em caso de incêndio esses pontos de água fariam falta. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Vice Presidente Dr.ª Sílvia Fonseca, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

-----“Boa tarde a todos, eu durmo muito bem, muito bem graças a Deus. Não só em relação a esse assunto como a todos os vários assuntos desta Câmara, porque a todos dedico o melhor que tenho e da melhor maneira que posso e com sucesso e também sei que temos muitas ervas e muita verdura em muitos caminhos e em muitas vinhas e muitos montes. Todos nós sabemos e se calhar até é uma vantagem do nosso ecossistema sempre abonados por uma série de vegetações teimosas que teimam em crescer, o Jorge até lá bate com o carro, muitas vezes passa por lá para limpar como disse na última reunião, portanto, nós limpamos muitas vezes, mas não acredito que seja só o caminho de Concieiro a Banduge, a escola da Veiga à data não sei como estará mas pode ficar descansada que vou mandar ver na segunda-feira. Por exemplo, o caminho Concieiro - Banduge, que ainda hoje lá passei, também tenho noção e aceito de bom grado que quem não está normalmente nas funções, não tenha noção dos nossos esforços e tudo o que fazemos e que nem sempre conseguimos cumprir como nós próprios gostaríamos, daí dormir com a consciência tranquila. Pontos de água, quando disse que foi tirado não sei se foi tirado, mas sei, portanto, nem tenho noção disso porque existe, está ali o Sr. Comandante Operacional e ainda esta semana tivemos oportunidade de falar disso e de uma cisterna, sobre a recuperação lá em cima dos tanques, portanto, não é um assunto que está esquecido. Se foi retirado de algum documento, não posso precisar, mas sei que continua na ordem do dia. -----

----- Em relação à DGAL, acredite ou não mas eu também compreendo que vocês não estejam por dentro do assunto, a única coisa que faltava, o Sr. Chefe de Divisão poderá confirmar o que eu estou a dizer, a única coisa que faltava era a mera formalidade de um documento que é enviado todos os meses que por lapso ou por trabalho, não foi enviado pela nossa contabilidade, o que não significa a informação que foi vinculada, de dívida, nem da nossa nem de nenhuma das outras, portanto é uma informação que é benéfica para nós e que não pode estar em falta porque nos permite fazer alterações, reforços, e dá andamento a rubricas, portanto, peca por um dia porque ainda ontem quando cheguei, assinei documentos da nossa

contabilidade que entraram um bocadinho fora de tempo mas que é perfeitamente corrigido e só não erra quem não trabalha, portanto, é um documento mensal e não, não significa que tenhamos dívida que queiramos esconder. Relativamente à prestação de serviços eu tinha mil e uma coisas para lhe dizer, mas eu hoje, também acho que estou com Covid, não é só o vereador, sabe ou deveria saber, na exigência do mundo de hoje, até da parte das oposições, não sei se temos prestações de serviços ligadas às questões jurídicas e legais suficientes, nunca. Eu vou-lhe dizer, em bom rigor peço-lhes muito dinheiro ou se tivéssemos uma Câmara maior ou com mais fundos, devemos ter alguém advogados ou jurídicos não era um, era um que estivesse especializado em Urbanismo, outro em Contratação pública, um que estivesse especializado na área do pessoal, secção de carreiras e mais, porque eu acredito que vocês não têm noção da enormidade de documentos, de leis, de decretos-leis e de alterações que surgem diariamente e sobre as quais a desgraçada da nossa jurista não tem mãos a medir. Depois como já foi dito aqui, não é uma novidade, nós trabalhamos com o escritório do Doutor Eduardo Pinto da Silva há muitos anos, a única diferença é que até por uma questão de contratação, de contratualização e para não haver extrapolação de sucessivos pedidos e pagamentos, foi feita uma avença no seu total porque de resto e há muito trabalho e há muito pedido de opinião e há a necessidade de muita formação legal, assunto que eu achei que seria, dada a sua formação profissional, perfeitamente do seu conhecimento. Hoje em dia, eu não sou licenciada em Direito, os meus colegas também nenhum dos dois é, contamos muitas vezes com a experiência do Sr. Presidente pelo fato de estar aqui a trabalhar há muitos anos e até a uma certa cadência para ler a lei mas por vezes não é fácil e precisamos muito de apoio portanto, vou ignorar por completo e gostava que olhasse para mim, os comentários infelizes que não merecem resposta, a mistura partidária política, nós internamente temos competições muito salutares e ninguém precisa de comprar ninguém, muito menos misturarmos as nossas políticas lá fora com o trabalho da Câmara, sou extremamente responsável por aquilo que faço e olhe para mim, durmo muito bem á noite, durmo mesmo

*muito bem. Depois aqui em relação ao convite, não há areia nenhuma, já recebeu o convite, espero que vá assistir, mais uma vez aquilo que eu vou dizer, porque vou fazer questão de o dizer lá a quem estiver, o que nós fizemos e bem, porque vem agora o Natal, mas depois Novembro temos o dia da música e uma outra série de ações, tem-nos sido pedido com regularidade o auditório, temos atividades que as associações costumam fazer nesta altura, o que nós fizemos foi tentar detetar alguns problemas e corrigir temporariamente para que pudéssemos lá adiantar algumas coisas, como sabem as festas de Natal fazem-se quase todas lá, corrigir temporariamente o escoar da água que está infiltrada e vamos ter alguma dificuldade que se não estou em erro, não está aqui ninguém dos serviços que possa informar, se não ficou terminado hoje, deve estar a terminar, passou por colocar uma caleira junto da claraboia, levantou-se todo o teto falso que estava no espaço do palco, corrigiu-se o palco para que nós pudéssemos intervencionar, entretanto também lhe posso já dizer, fica já a saber em 1ª mão que ontem já reuni com um gabinete de arquitetos que irá fazer o projeto ou as reparações que são necessárias, que irão ser feitas ao abrigo da nossa ITI, ao abrigo de financiamento, portanto ninguém está a tentar esconder o sol com a peneira. Resolvemos a questão temporariamente porque agora vem o inverno e nós precisamos de espaço e culturalmente nós gostamos muito de festas como sabe, já tivemos oportunidade de as fazer, grandes festas e portanto as intervenções necessárias e de fundo irão ser feitas e estão a ser planeadas. Relativamente á semana cultural vai ter de me esclarecer. Começou por ser 300 mil depois já eram 300 mil e tal, está redondamente enganado mas também lhe vou dizer uma coisa, não foram 300 mil nem 300 mil e tal, nem coisa que o valha, mas depois disse uma coisa engraçada que é assim, não viram as enchentes de outros sítios, decida-se, ou quer gastar dinheiro, ou quer enchentes ou não quer enchentes, porque as enchentes que viu noutros sítios foi á custa de grandes cartazes que custaram muito dinheiro, é claro que nem lhe vou dar resposta porque a nossa semana cultural, aquilo que toda a gente achou da semana cultural está escrito, no facebook, no instagram, por toda a gente, foi de longe das*

melhores, aliás de cada ano ouvimos isto e é sempre melhor, portanto para o ano será ainda melhor e portanto não vou discutir consigo, não são barracas são stands, a Maria Manuel teve um problema que eu não consegui resolver e aí sim, tinha razão, na curva, na Alameda 13 Janeiro, o fato de termos ali um dos ciganos, não tenho nada contra os ciganos, mas era grande, tapava ali um bocadinho portanto, as pessoas deslocam-se para os stands até porque temos lá a gastronomia, temos lá as comissões de festas que movimentam muito, deslocam-se, e mais, vou-lhe dizer, tivemos até atuações em que estava tanto ou mais gente na rua, como aqui na porta e se não viu ou estava muito distraído ou feliz, devia estar era feliz. Depois dizer-lhe que não se esqueça que nós acatamos e bem a proposta dos seus colegas e representantes no órgão da Câmara Municipal e esperamos pela resposta do Sr. da Quinta para a mudança do cavador entretanto, estando ainda os senhores um bocadinho renitentes, estou a contar com o Eng.º Alberto Rola que está a fazer alguma pressão nos pais, estamos à espera de uma resposta por escrito, não conseguimos atempadamente obter uma resposta, como deve calcular e deve concordar comigo, não vamos fazer uma intervenção avulso, ou seja o cavador foi falado já aqui que vai ser mudado, vai ser intervencionado bem como toda a praça e o elemento que vai sair dali vai ser colocado com dignidade noutra local e toda a praça terá que ser tratada para se eliminar uma série de ruído que lá está e inclusivamente tratar do chão e isso, se estivesse atento às reuniões de câmara, sabia que houve uma discussão em que concordamos todos está a ver? O palco minúsculo, só se for para si, mas eu não vou discutir, só vou dar o meu ponto de vista, porque aquilo que é para si, não é para mim, o que é normal não é? Aquilo que para si é um palco minúsculo, para mim e vou lembrar, falou do palco minúsculo à frente ou atrás do cavador, aquilo que para si é um palco minúsculo, fica a saber, tem as medidas exatas dos palcos para atuações de folclore e cantares mas também não deve saber porque, não trabalha na área, mas tem as medidas normais, estava quase perto do solo e estava ali exatamente porque, aquilo que é nosso, os nossos cantares, o nosso folclore é perto de nós, é sempre diferente dos espetáculos musicais

que vivemos e que foram muitos e espetaculares no palco grande, não foi á toa, depois envolve ali a necessidade de, porque nós fazemos uma semana cultural tão comum e tão básica e tão repetitiva que estamos a ter dois a três espetáculos por noite, portanto havia ali a necessidade de conjugar várias atuações. Não obstante, mesmo que não tivéssemos, é uma opção nossa e é o executivo que tem de responder por ela, mesmo que não tivéssemos nenhuma atuação numa noite de folclore ou de cantares no palco grande, colocaríamos sempre os nossos, as nossas tradições, as nossas raízes, ali bem pertinho de nós, portanto não foi desvalorizar, bem pelo contrário, foi dignificar mas claro essa é a nossa opinião. Deixo para o fim a questão do José Cid, eu vou-lhe dizer várias coisas. O José Cid já está velho, achei-lhe um piadão, vim cá dentro conhecê-lo e pensei, o homem está mesmo louco, mas, é muito engraçado, para a idade que tem o senhor tem oitentas, fiquei admirada, mas tem uma voz que muita gente de vinte ou trinta anos não tem. Ele não fez playback e quem entender de música aqui, que me contradiga, o senhor tem uma voz espetacular, fez um concerto espetacular. Se lhe saem muitas às esquerdas e às direitas saem, tem muitas saídas infelizes tem, teve uma aqui para quem esteve atento, ele teve aqui uma, não obstante o senhor tem um bocadinho de razão, não deveria ter dito o que disse. Que ele se portou muito mal, portou e passa-se aqui como todos nós sabemos muitas vezes as coisas retiradas de contexto são o que são. Agora quero dizer uma coisa muito curiosa, veio muita gente ver o José Cid veio, veio muita gente ouvir o José Cid veio, e porque há pouca gente corajosa, ficaram muito dispersos, não estava mais gente na Rita Guerra, na Rita Guerra estava mais gente na praça. No José Cid se quiser ter acesso a algumas fotografias que nós temos, vai ver a quantidade de pessoas que estavam espalhadas, não se esqueça que a praça aqui não é do tamanho do estacionamento do estádio municipal, onde toda a gente se concentra para ver. Aqui até quem estava sentado, que eu vi, no pelourinho, assistiu ao concerto do José Cid. Ao outro dia até poderia dizer ai eu não estive lá, não quis saber, mas esteve, mas ouviu, olhe para mim, eu normalmente costumo dizer só me pico com aquilo que me toca, não sou desdentada, sou

*gordinha, mas não sou feia, não me chateio nada com aquilo que ele disse para os transmontanos, eu até sou duriense. Que o senhor foi infeliz foi, que eu devo por para trás todo o passado musical português com um dos melhores cantores que temos a nível nacional não. Passou o tempo, a entrevista já veio desfasada, com o tempo desfasou ainda mais e acho que quem assistiu ao concerto muito sinceramente se divertiu e foi um bom concerto musical.” -----*

----- Solicitou a palavra o deputado Jorge Teixeira que proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Obrigada Senhora Vice-Presidente pelos esclarecimentos sobre o auditório sobre a semana cultural e teve engenho e arte para falar sobre o palco pequenino e colocar isso num tom engraçado e por isso, parabéns. Agora pergunta direta, se eu me enganei quanto é que custou afinal a semana cultural? Se nós virmos assim, a semana cultural não tem uma rúbrica, que diga assim a semana cultural custou 300 mil €, não, tem que consultar e existem muitas prestações de serviços diluídas, 20 mil€ para almoços, 30 mil€ não sei para o quê, 50 mil € para o som, 100 mil€ para a companhia não sei que mais. Nós fomos fazendo um apanhado e chegou á volta dos 300 mil€ mais 10 menos 10, mas quero que me diga o número. Depois quando falei em barracas (stands), não foi num tom depreciativo, eu gosto de falar em português, barracas, barraquinhas. Depois, isto é a minha opinião pessoal, não concordo que no José Cid estivesse mais gente do que na Rita Guerra. Mas onde eu queria chegar é que provavelmente pelo mesmo preço do José Cid, podíamos ter cá um artista que traria mais gente a Santa Marta de Penaguião e aquilo que eu falei sobre a localização do palco é que não foi a melhor para as pessoas circularem. No dia do José Cid, estava muito mais gente nas barracas do que no palco porque não queriam ouvir o José Cid. E o fato de que agora a Senhora Vice-Presidente disse logo, foi engraçado e prende-se com o quê? Houve pessoas que estiveram a ver o José Cid mas estiveram escondidas e com medo que as vissem, pensei que estivesse a falar de alguma ação de campanha aqui do PSD de Santa Marta de Penaguião, onde há muita gente que não dá a cara com medo de represálias. Queria também*

*perguntar o que se passa com o espaço Frei João de Mansilha e a Casa do Cantoneiro que estão prontas há mais de um ano sendo que o espaço Frei João de Mansilha que já está com rachadelas, a pintura era vermelha agora já é rosa, já está a ficar em tons mais de partido socialista. O que é que se passa afinal com essas infraestruturas?”* -----

*---- Solicitou a palavra a senhora Vice-Presidente, que proferiu as seguintes palavras: -----*

*-----“ Portanto, se quiser fazer as contas junto dos nossos serviços, nós ajudamos para ficar certo daquilo que eu vou dizer. A nossa semana cultural custou á volta de 240 mil €, para os 300 mil faltam 60 mil e para os 300 mil e tal imagine o quanto sua Ex<sup>a</sup> gosta de inflacionar as coisas. Depois vou-lhe dizer assim, não pense nos 240 mil, pense que muitas comissões de festas do nosso concelho em festas pequenas, passa dos 90 mil. É que nós queremos ter muita gente, queremos ter coisas diferentes e não queremos gastar dinheiro pronto, mas isso, são opções. O José Cid não chegou aos 20 mil €. Em relação ao Frei João de Mansilha, nós vamos aprendendo, costuma-se dizer que quem anda com um bom fica como ele e quem anda com um mau fica pior que ele, e nós vamos aprendendo o dom da paciência e assim aprendemos coisas boas e portanto vou-lhe só dizer, relativamente ao Frei João de Mansilha, acabamos por apanhar aqui uma boleia nos financiamentos e juntar aqui a possibilidade de não só abrir o elemento que nós conhecemos interior como readaptar todo o exterior e para vocês não dizerem que nós fazemos sempre tudo em cima da hora ou em cima do joelho, com calma, não estamos com pressa. Vocês sabem que o Senhor Presidente nunca foi muito preocupado com a inauguração de placas, aliás se fosse punha uma placa, vocês podem contar as placas que existem portanto, o que nós queremos neste momento e estamos a trabalhar, temos uma empresa a trabalhar no interior, temos uma empresa que nos trabalha o exterior e estamos a aplicar uma coisa que você gosta muito, que anda sempre a pedir e depois eu vou-lhe pedir a contrapartida, havemos de falar sobre isso aqui na assembleia. A casa do Cantoneiro, compusemos os exteriores, fizemos as ligações e achamos que devemos abri-la na altura exata além de termos uma empresa que está a trabalhar o interior salvo erro*

com a empresa “Domtexto” e iremos abri-la brevemente até porque aproximam-se as comemorações dos 80 anos da N2, com tempo, calma, com paciência com tudo bem feito para que depois não digam que andamos a fazer tudo em cima do joelho. Está convidado”.--

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Tomado Conhecimento.** -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e respetivos contratos interadministrativos no âmbito dos transportes escolares, (alínea m), do n.º 1 do artigo 33.º e alínea k), do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 3 de setembro de 2024. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “ Vou deixar a Senhora Vice Presidente em paz e agora vou virar-me para os Senhores Presidentes de Junta. Neste ponto aquilo que gostava de perguntar aos Senhores Presidentes, não todos, não vou perguntar ao Senhor Presidente da Junta de Alvações, Medrões, Louredo e Fornelos, mas perguntar aos restantes, se os senhores têm interesse ou não em fazerem transportes escolares, acredito que tenham e vendo o que podem ganhar com isso, acredito que tenham, é um serviço muito maior, de proximidade que se faz com as

*crianças de cada freguesia, crianças do concelho. Agora causa e efeito, também sabemos que em algumas juntas de freguesia as carrinhas não estão aptas a fazer transporte de crianças, por causa da idade que as carrinhas têm e passados 15 anos, estão impedidas de fazer os transportes escolares, porque acredito que se tivessem interesse, se algum presidente quiser responder, ou não. Se as carrinhas estão impedidas de fazer este transporte escolar, porque é que não são substituídas? Outra pergunta, a Câmara Municipal ofereceu-se ou não para participar a compra das carrinhas e a substituição por carrinhas aptas para o transporte escolar, ofereceu ou não? Não sei se algum presidente me vai responder ou talvez a Senhora Vice-Presidente que até perguntei se tinha oferecido algum montante para a compra de carrinhas, de uma forma ou de outra, se foi oferecida ajuda para a compra das carrinhas, os senhores não sei porque não aproveitam, se se vêm queixar que não têm dinheiro para comprar ou dar à troca, seja 100% ou 50%, para ficar com um custo mais reduzido então os senhores votam precisamente contra vocês porque vocês votam consequentemente todos os anos em orçamentos que vos dão zero, só vos dá zero, por aquilo que me parece, vocês têm o que merecem. Muito obrigado”.* -----

----- Solicitou a palavra o deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras: -----

-----“A questão de ajustar, o senhor deputado não sabe porque não tem nenhum Presidente de Junta que fosse capaz de lhe explicar mas, os senhores Presidentes de Junta sabem que a gestão não é assim que se faz, não são contas de merceeiro, é de louvar o que alguns Presidentes de Junta têm que ao contrário de si eu vou parabenizar, os nossos Presidentes de Junta que tanto têm feito, tanto têm ajudado os nossos jovens no transporte de crianças, no transbordo de crianças para os autocarros da Câmara, para os transportes que são feitos, isso sim é de valorizar os Presidentes de Junta. Quanto á outra situação, a da comparticipação, isso já aqui foi esclarecido senhor deputado”. -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Vice-Presidente, que proferiu as seguintes palavras: -----

-----“Primeiro dizer-lhe que ainda não está fechada essa questão. Os Senhores Presidentes de Junta que ainda não adquiriram, ainda estão a repensar algumas situações, é a casa de cada um, cada um é que governa. Depois dizer-lhe que existem aqui algumas situações que merecem mais atenção que outras e pessoas que têm a preocupação de não deixar nada que seja oneroso para quem vem a seguir e é de louvar essa preocupação. Também dizer-lhe que foi sempre tido em consideração, foi feito um acompanhamento junto com a Câmara Municipal, porque se fosse imprescindível para transportar os nossos alunos estou certa que todos os Presidentes de Junta iriam mesmo contrariando a necessidade de uma ponderação, se houvesse aqui uma necessidade extrema para o bem-estar dos nossos alunos, eu sei que os nossos Presidentes já teriam feito essa compra e a Câmara, ofereceu 50%. Existem aqui questões a ser ponderadas, como sabe para que uma carrinha tenha um desconto bom, efetivo, simpático, deverá ficar só afeta ao transporte escolar e temos todos de entender que por vezes isso também causa algum transtorno ou seja, existem duas opções, ou as Juntas abdicam de uma carrinha que têm porque, duas carrinhas implicam dois seguros, pneus, etc. não é fácil para uma Junta de Freguesia, portanto ou ficam só com a carrinha para transportes escolares e deixam de dar resposta a uma série de pedidos concelhios, eu acho que um dia temos de nos sentar aqui todos e analisar a quantidade de pedidos entre Futsal, saídas, festas etc. e portanto há aqui ponderações a serem feitas e como nós conseguimos resolver tudo atempadamente e respeitando o bem-estar dos nossos colegas, os nossos Presidentes têm ainda algum tempo para ponderar e verem aquilo que terão de fazer nomeadamente para não deixarem dívidas para quem vem a seguir”.-----

----- Solicitou a palavra o Senhor deputado Paulo Conceição, que proferiu as seguintes palavras: -----

-----“Boa tarde a todos, é só para informar que nós também estamos em negociação para comprar uma carrinha, estamos a discutir preços e a ponderar a compra para satisfazer as nossas crianças. Esta semana já contactamos algumas empresas e estamos á espera de

preços, com a ajuda da Câmara de certeza que vamos conseguir satisfazer as necessidades das nossas crianças” .-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-

-----“ *E é precisamente isto que eu gosto de ver porque quando nós viemos aqui fazer perguntas é para ficarmos esclarecidos, não é para ofender ninguém, é para ficarmos esclarecidos sobre as opções políticas e económicas que eles tomam e precisamente pegando nas palavras da Senhora Vice-Presidente, eu concordo, eu também faço parte de uma associação, sei como é complicado gerir fins-de-semana, a carrinha vai com o grupo x, o autocarro grande vai com o grupo y, é complicado, daí a importância destas viaturas, eu sei que têm de ficar afetas aos transportes escolares mas a opção é da Junta de Freguesia, ou fica com a outra e serve para livrar a Câmara Municipal desse transporte, Futsal ou outra coisa qualquer e fica com uma carrinha afeta ao transporte escolar porque basta ver e para que não digam que só viemos aqui para criticar não, nós viemos também dar ideias porque basta ver os valores a transferir do Município para os transportes escolares, tudo bem que as carrinhas também têm o gasóleo, pneus, revisões etc. mas uma carrinha em 2 ou 3 anos com aquilo que é transferido claro e com outros custos, já dará não para comprar uma mercedes topo de gama mas uma carrinha que seja funcional para os transportes escolares, em 2,3,4 anos a própria carrinha ficará paga tratando-se pois de um investimento, não uma despesa a fundo perdido e também as Juntas de Freguesia, livram um bocadinho a Câmara Municipal e podem ajudar as coletividades que têm em cada freguesia e fazem esses pedidos á Junta de Freguesia, não é para darem a mão às criancinhas, é preciso é criar condições para que elas venham.*”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Fernando Moreira, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“*Dizer só ao senhor deputado Jorge Teixeira que a minha freguesia está em processo de desagregação, não sabe se tem conhecimento, mas temos duas carrinhas que herdamos,*

uma da Junta de Sanhoane e outra da Junta de Freguesia de Lobrigos portanto este processo condiciona-nos neste ponto. Estamos à espera que a decisão seja tomada e a partir daí as freguesias tomarão a decisão sobre a compra das carrinhas. Fizemos sempre o transporte das crianças, é um trabalho de proximidade e nós queríamos fazê-lo mas nestas condições temos de esperar.”-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Hoje o Senhor Deputado vem muito irónico, sobretudo quando está a falar de situações que são sérias. Não é para trazer criancinhas pela mão e ao contrário de muitas pessoas que não conhecem o concelho o senhor também não parece conhecer o concelho. Sabe que há crianças em que é absolutamente desumana a hora a que têm de acordar para virem para Santa Marta de Penaguião e são os Presidentes de Junta que fazem esse esforço? Nenhuma criança fica sem transporte. Há alguma criança que fique sem transporte? Esta situação, o senhor deputado vem falar de razões políticas e económicas, acha que uma carrinha se paga em 3 anos? Fazendo as contas acha que sim, se acha que sim deve ser o único nesta sala, diz que pertence a uma associação e bem, essa mesma associação de que não devia vir falar porque ainda agora foram deliberados mais de 150 mil € para essa associação e não tem aqui uma palavra de agradecimento para este executivo. Santa Marta de Penaguião, o Município de Santa Marta de Penaguião ajuda muito as coletividades, há concelhos que não têm sequer um autocarro, uma carrinha de transporte e este tem e serve as coletividades. Nós olhamos muito para cá e muito temos de destacar. O município muito tem ajudado as coletividades, certamente muitas agradecem, outras nem por isso. Obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:-

-----“ Senhor Deputado, o fato de vir aqui, vai no sentido daquilo que eu disse. Nós queremos arranjar soluções por isso é que eu trouxe este assunto. Senhor Deputado quando o senhor diz e agora vou fazer como a Vice-Presidente, olhos nos olhos, quando o Senhor deputado

*diz que as criancinhas acordam às tantas da manhã, pense no porquê, junte dois mais dois, faça isso, se calhar isso acontece porque têm de ser carrinhas de outras freguesias que no entretanto já foram levar x criancinhas e então ou vão mais cedo ou mais tarde, é dois mais dois está a perceber?”* -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade. Os Presidentes de Junta das Freguesias de Medrões, de Alvações do Corgo e União de Freguesias de Louredo e Fornelos ausentaram-se da sala no momento da votação.** -----

----- **2.3** – Deliberar sobre informação de clarificação no âmbito da isenção total das taxas urbanísticas referentes à Estratégia Local de Habitação, aprovada através da deliberação da Assembleia Municipal, de 24 de fevereiro 2023, sob proposta da Câmara Municipal, de 17 de janeiro de 2023, nos termos da informação do Senhor Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação de Câmara Municipal de 23 de setembro de 2024). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “ *É só uma questão e uma dúvida que gostava que me respondessem, eu lembro-me de nós na assembleia já termos votado e aprovado, houve aqui alguma alteração de fundo ou alguma coisa que se passou aqui, e depois, vou sair um bocadinho fora, mas Senhor deputado eu digo-lhe o senhor tem de vir mais vezes e ler melhor as atas. Já não foi uma nem duas vezes que agradeci ao município pelo dinheiro que está a ser investido no Sporting Clube da Cumieira, mas o senhor ou não lê as atas ou então só lê quando lhe convém.*”-----

-----Solicitou a palavra a Senhora Vice Presidente, que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“ Se ler a deliberação, o que nós fizemos foi clarificar quais as taxas, colocando-as todas bem explícitas ao abrigo de que decreto estamos a isentar e qual o procedimento ou melhor qual a forma de isenção ou seja, o que nós fizemos foi clarificar, dar mais informação para que não haja dúvidas e para que haja conforto dos nossos serviços aquando do pedido de isenção.”-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19:30 horas. -----

O Presidente da Assembleia,



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,



José Emílio Esteves da Silva